



MÚTUA DOS PESCADORES

Mútua de Seguros, C.R.L

Nota de imprensa

A ocupação do espaço marítimo no Algarve e os seus impactos na Pesca profissional da Região: A Mútua dos Pescadores solidária com o setor

A pedido de várias associações do setor da Pesca da região do Algarve, a Mútua dos Pescadores reuniu com as mesmas no passado dia 3 de janeiro de 2025, na cidade de Olhão.

Os representantes do setor abordaram a forma insustentável como o espaço marítimo ao longo de toda a costa algarvia tem vindo a ser progressivamente ocupado por atividades emergentes, onde se destacam as explorações aquícolas de grande dimensão, mas não só. Têm por certo que estão cada vez mais condicionados, espartilhados, e com cada vez “menos Mar” para desenvolverem a sua atividade. Ou seja, os direitos históricos dos pescadores no acesso à exploração do mar e dos seus recursos está a ser seriamente posta em causa.

Às concessões de enormes parcelas de mar para a instalação de projetos de aquacultura, junta-se o aumento substancial de áreas marinhas protegidas, e, agora, também a preocupação crescente com a localização anunciada das descargas de resíduos produzidos pela dessalinizadora numa zona caracterizada como sendo um dos principais pesqueiros, de baixas profundidades, da pequena pesca local, em toda aquela região, e, como se não bastasse, nas imediações de uma das praias classificadas como sendo uma praia de excelência a nível mundial – a Praia da Falésia.

O setor afirma que sempre defendeu que é possível harmonizar as várias atividades que se desenvolvem no espaço marítimo. No entanto, isso não poderá acontecer à custa do desaparecimento gradual da pesca, dos pescadores, das empresas do setor e das economias regionais em comunidades altamente dependentes do setor.

Por outro lado, este setor estratégico para o país moldou de forma decisiva estas comunidades também no litoral algarvio. Criou identidades regionais insubstituíveis, uma

Sede: Avenida Santos Dumont, Edifício Mútua n.º 57, 6º, 7º, 8º - 1050-202 Lisboa
T + 351 21 393 63 00 (*) | F + 351 21 393 63 10 (*) | (*) Chamada fixa nacional
geral@mutuapescadores.pt | www.mutuapescadores.pt

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 16.616
NIPC 500 726 477 – Capital variável, mínimo 6 Milhões Euros



MÚTUA DOS PESCADORES

Mútua de Seguros, C.R.L

cultura, hábitos e práticas que estão a ser cada vez mais alienadas com o desinvestimento e desproteção crescentes a que o setor piscatório nacional tem assistido, no país e na região.

O Algarve é um contribuinte muito significativo naquilo que é a produção de pescado, e no abastecimento alimentar de produtos da pesca à população portuguesa, num país que é o 3º maior consumidor de pescado *per capita* do mundo.

Os dirigentes do setor partilharam a enorme preocupação que sentem em ver a erosão de todo um setor, confrontado com problemas crónicos e outros conjunturais, onde a falta de apoio significativos contrasta com os apoios “milionários” a atividades sem “provas dadas”, que pouco contribuem para a criação de riqueza ou de postos de trabalho na região, mas que, ao abrigo da dita “inovação”, recebem financiamentos públicos muito robustos.

Findos os prazos obrigatórios, tendo em conta os financiamentos obtidos, muitas destas estruturas são deixadas ao abandono no mar, dando à costa pedaços de cabos, boias e outros materiais que se desintegram com o passar do tempo, constituindo-se também, em pleno mar, perigos à navegação dada a falta de sinalização destas estruturas abandonadas. Afirmam ainda que, no barlavento, das cinco áreas concessionadas, 4 estão inativas e apenas uma vigora.

Dão exemplos de muito experimentalismo com dinheiros públicos, áreas vedadas à pesca sem grande sustentação científica, como a área da “Pedra do Valado”, onde os processos de participação pública ou mesmo do setor são sempre muito condicionados.

Outra das desconformidades apontadas dirige-se à APA – Área piloto de produção aquícola da Armona – dado que existem indicadores que confirmam que está sobredimensionada, podendo-se, após uma reavaliação séria, libertar áreas para a pesca ou para a apanha de bivalves, entre outro tipo de aproveitamento dos recursos existentes por partes das populações locais.

O setor, ao que tudo indica, está a atingir um pico de saturação, dado que, reiteram, sempre se empenharam, e são os principais interessados em preservar o mar e levar a cabo uma exploração racional dos seus recursos. Sempre colaboraram com a comunidade científica, transferindo conhecimento empírico, permitindo à academia as bases para a produção de conhecimento novo sobre o mar e os seus recursos. Sempre receberam,

Sede: Avenida Santos Dumont, Edifício Mútua n.º 57, 6º, 7º, 8º - 1050-202 Lisboa
T + 351 21 393 63 00 (*) | F + 351 21 393 63 10 (*) | (*) Chamada fixa nacional
geral@mutuapescadores.pt | www.mutuapescadores.pt



MÚTUA DOS PESCADORES

Mútua de Seguros, C.R.L

apoiaram e colaboraram com os decisores políticos nas mais diversas esferas de responsabilidade para que o país se desenvolvesse e que a pesca tivesse o seu futuro assegurado.

Aqui chegados, e vendo a erosão do setor a afetar todo o país e com um importante impacto na região do Algarve, dizem sentir-se traídos por diversas formas e cada vez mais condicionados na sua ação.

A Mútua dos Pescadores, enquanto cooperativa empenhada em ajudar a resolver os problemas de ordem económica, social ou cultural dos seus cooperadores, bem como das suas comunidades, não podia faltar a mais esta chamada dos seus associados da região do Algarve.

A Mútua dos Pescadores solidariza-se com os pescadores e empresas de pesca em toda a região, assumindo o compromisso de ajudar a dar visibilidade a estes problemas, estando sempre ao lado das organizações representativas do setor para desenvolver as mais variadas formas de luta para que toda esta problemática seja mitigada quanto aos seus impactos, caminhando lado a lado na construção de um setor da Pesca com futuro na região e no país.

11.01.2025

O Conselho de Administração da Mútua dos Pescadores